

Julgar sob perspetiva de género: entre a igualdade e a constitucionalidade

Ação de Formação Contínua Tipo A

Lisboa ▪ 12 de janeiro de 2018 ▪ CEJ, Auditório

Destinatários: Juízes/as e Magistrados/as do Ministério Público. Advogados/as e outros/as profissionais da área forense.

Objetivos: Reflexão sobre a perspetiva de género no âmbito da atividade dos tribunais e o seu enquadramento constitucional

Programa

Manhã

- 09h45** Abertura
Direção do Centro de Estudos Judiciários
- 10h00** "Os reflexos do princípio da igualdade na actividade jurisdicional"

Carlos Lopes do Rego, *Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça*
- 10h50** "Juzgar con perspectiva de género, el camino hacia la Igualdad REAL desde la Justicia"

Glória Poyatos Matas, *Magistrada del Tribunal Superior de Justicia de Canarias e Presidente da Asociación de Mujeres Juezas (Espanha)*
- 11h40** Pausa
- 12h00** "A atividade do Ministério Público sob perspetiva de género"

Rita Mota Sousa, *Procuradora-adjunta, Comarca dos Açores*
- 13h00** Pausa para almoço

Tarde

- 14h30** "Género e Constituição"

Maria Lúcia Amaral *Provedora de Justiça, Professora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa*
- 15h30** "Prova e Preconceito"

Teresa Féria, *Juíza Desembargadora, Presidente da Associação Portuguesa das Mulheres Juristas*
- 16h00** Debate
- 16h15** "Igualdade entre homens e mulheres na linguagem da Justiça"

Maria do Céu da Cunha Rego, *CIG*
Teresa Alvarez, *CIG*
- 16h45** Debate